



Cidadania Biblioteca Escolar

Pensar e intervir

Dia em Memória ao Holocausto Cigano

Dinâmica Discussão

Objetivos

- Analisar factos e números do Holocausto Cigano
- Refletir sobre a sua (não) representação na História oficial
- Compreender a importância de celebrar esta efeméride

Descrição

Contexto/ Problema

Segundo informação das Nações Unidas de 2021 [1], durante a Segunda Guerra Mundial cerca de 1 a 1,5 milhão de pessoas ciganas da Europa – 25% a 50% do total – morreram nos campos de trabalho ou câmaras de gás nazis.

O anti-ciganismo, tal como o anti-semitismo, não foram criação da Alemanha de Hitler. Era, e é, um preconceito antigo, enraizado na cultura de vários povos e foi essa crença que facilitou o seu extermínio em massa, sob o silêncio e a passividade de uma civilização culta, como a alemã e a europeia.

Na atualidade permanece a invisibilidade do tema do Holocausto Cigano que não é referido nos manuais escolares nem na literatura tradicional sobre a Segunda Guerra Mundial.

As Nações Unidas consagram **2 de agosto, Dia em Memória ao Holocausto Cigano** e recomendam que este e outros crimes de ódio devam ser reparados, sobretudo por via da educação pública, para prevenir situações idênticas no futuro e lutar, no presente, contra quaisquer crimes e comportamentos motivados pelo ódio.

Discussão

Após a apresentação do vídeo *Porajmos, o Holocausto cigano* (Parte 1)[2], o professor bibliotecário abre a discussão com os alunos:

1. Quando se fala em Holocausto, em que vítimas se está a pensar?
2. O que significa "Porajmos"?
3. Quando ocorreu?
4. Houve e continua a haver silenciamento/ invisibilidade sobre o Holocausto cigano na História oficial?
5. Porquê? Que razões e interesses o podem justificar?
6. Na comunidade haverá testemunhos (por exemplo, netos) e evidências (fotografias ou outros documentos) do genocídio cigano que possam contar a história local? O que podemos fazer para que não se repita?

Recursos

1. Nações Unidas. (2021, 3 ago.). *No Dia em Memória ao Holocausto Cigano, especialista da ONU exorta governos a combater discursos de ódio*. Brasil: UN. <https://brasil.un.org/pt-br/138425-no-dia-em-mem%C3%B3ria-ao-holocausto-cigano-especialista-da-onu-exorta-governos-combater>

Neste enquadramento sobre o tema, também podem ser analisados excertos do artigo:

Rosa, Leonor. (2020, 16 mai.). *Porajmos e a ciganofobia*. Portugal: Público.

<https://www.publico.pt/2020/05/16/opiniao/noticia/porajmos-ciganofobia-1916311>

Ou observadas imagens da exposição digital:

Wiener Holocaust Library. (2020, Aug.). *Forgotten Victims: The Nazi Genocide of the Roma and the Sinti* [Virtual Exhibit]. USA: United Nations <https://www.un.org/en/exhibits/forgotten-victims>

2. Camargo, Stephany. (2013, 6 nov.). *Porajmos, o Holocausto cigano* (parte 1). S.l. <https://www.youtube.com/watch?v=GbUUL6ZaXGI>

Como complemento, pode ser visualizado o início do vídeo abaixo que descreve episódios de resistência/ luta desta comunidade às tropas nazis:

AJ+. (2022, 8 Apr.). *Europe's Problem With The Roma*. USA: AK+.

<https://www.youtube.com/watch?v=uxizGdLjNyE>
